

Sustente pontualidade em seus compromissos e nunca demonstre impaciência ou irritação.

*

Dispense intermediários nas tarefas mais simples e cumpra o que prometer.

*

Mantenha uniformidade de gentileza, em qualquer parte, com todas as criaturas.

*

Recorde que o auxílio desorientado pode tornar-se prejuízo para quem o recebe e, acima de tudo, saiba sempre que a assistência fraterna é dever comum pois aquele que doa ao bem de si, recebe constantemente o bem de todos.

10 - NO CAMINHO COMUM

Diz o Egoísmo – exijo.

Diz o Evangelho – cooperarei.

Clama o Egoísmo – eu tenho e posso.

Clama o Evangelho – O Senhor lembrar-se-á de nós com a sua Bênção.

Pede o Egoísmo – entende-me.

Pede o Evangelho – deixa-me auxiliar.

Grita o Egoísmo – sou amado.

Afirma o Evangelho – amo.

Diz o Egoísmo – nunca mais.

Diz o Evangelho – servirei ao bem,
sem descanso.

Assevera o Egoísmo – não suportarei.

Assevera o Evangelho – o Céu dar-
me-á resistência.

Clama o Egoísmo – jamais perdoarei.

Clama o Evangelho – desconheço o
mal.

Diz o Egoísmo – tudo é meu.

Diz o Evangelho – tudo é nosso.

O Egoísmo reclama.

O Evangelho sacrifica-se.

O Egoísmo absorve.

O Evangelho se espalha em doações.

O Egoísmo recolhe para si.

O Evangelho semeia com amor, a be-
nefício de todos.

O Egoísmo precipita-se.

O Evangelho espera.

O Egoísmo toma posse.

O Evangelho auxilia.

O Egoísmo proclama: – eu.

O Evangelho apregoa: – nós.

É fácil conhecer a nossa posição den-
tro da vida.

Pelas nossas próprias atitudes, no ca-
minho comum, nas relações habituais de uns
para com os outros sabemos, em verdade, se
ainda estamos na noite do personalismo de-
linquente ou se já estamos atingindo a alvo-
rada renovadora com o inolvidável Mestre da
Cruz.